

PREMIADOS

DESAFIO 2018

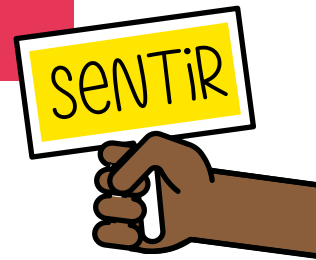
CRATIVOS DA ESCOLA

ONDE? Vila Rica (MT)

QUEM? Estudantes do 1º e do 3º anos do ensino médio da Escola Estadual Vila Rica

Queremos nossa escola!

A realidade da educação do campo no Brasil não é nada favorável. De acordo com levantamento da Universidade Federal de São Carlos, de 2002 até o primeiro semestre de 2017 foram fechadas cerca de 30 mil escolas rurais. E as que ainda resistem enfrentam o desafio diário para melhorar suas estruturas e impedir a evasão de seus alunos.



É exatamente este o contexto vivenciado na Agrovila Santo Antônio do Bezeza. Surgida há 11 anos, a comunidade tem aproximadamente 200 famílias que vivem diretamente da agricultura familiar. Por estar distante cerca de 45 quilômetros do centro urbano, os próprios moradores decidiram se aventurar na construção de uma escola – que é multisseriada – e lutam para a sua manutenção que, ano a ano, sofre ameaças.

Dialogando com esta realidade, a coordenadora da escola provocou os estudantes: o que vocês podem fazer para valorizar esta conquista das famílias de vocês?



A nossa escola é de luta!

Após discutir em sala de aula, os jovens chegaram à conclusão de que a melhor alternativa seria contar a história não só da escola, mas também da comunidade e de suas dinâmicas no dia a dia. Decidiram, então, utilizar o meio audiovisual como ferramenta na empreitada. Driblaram a falta de câmeras e tripés e, apoiados pelo professor, resolveram produzir um documentário com os próprios celulares.

Após pesquisar sobre técnica de enquadramento de vídeo, entrevistaram os pioneiros do reassentamento. No papo, descobriram a origem da agrovila, quando os primeiros tratores limpavam a área que hoje abriga a escola, construída pelos próprios moradores com tábuas de madeira. Para a realização das aulas, a igreja cedeu um galpão de alvenaria, mas que também apresenta uma estrutura precária.

Durante a produção, os estudantes quiseram abordar suas rotinas e as dificuldades cotidianas que enfrentam para comparecer às aulas. A maioria dos alunos trabalha na roça e alguns acordam por volta das 5 horas da manhã para tirar leite da vaca ou cuidar da horta. Depois disso, pegam o ônibus escolar que, muitas vezes, acaba atolando nas estradas de terra.

O documentário mostra também a degradação da mata nativa, causada pelo desmatamento. Grande parte da floresta que aparecia oito anos atrás no satélite, hoje já não existe mais. Os alunos foram até as áreas e filmaram árvores seculares cortadas dentro do seu território.

Com o material captado, passaram à edição. Instalaram um aplicativo no celular e, sob a orientação do professor, editaram o documentário de curta-metragem, denominado *“Escola e Comunidade: Vida e Futuro”*.

Nossa escola é de todos!

COMPARTILHAR

No lançamento do curta-metragem, os estudantes convidaram toda a comunidade. Muitos se emocionaram ao ver a luta para manter a escola e se verem retratados no filme. Mas as exposições não param por aí. Em novembro, o documentário será passado em evento que reúne projetos desenvolvidos por todas as escolas do campo da região.

Com o resultado do trabalho e o reconhecimento que receberam, muitos dos alunos que não viam motivação e pensavam em desistir de ir à escola passaram a se envolver cada vez mais. Eles relataram que o processo de luta no qual a escola foi forjada se transformou no grande motor para continuar.

Além disso, receberam uma boa notícia: o esforço rendeu frutos. Depois desses 11 anos, finalmente o estado acatou a solicitação e iniciou a construção de uma escola de alvenaria para os estudantes.

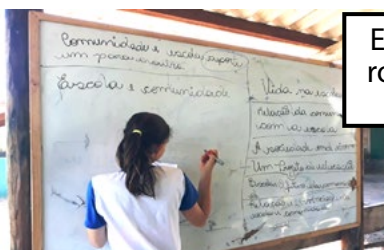
Assista ao documentário de curta-metragem produzido pelos estudantes.

FOTOS

Estudantes constroem o roteiro de forma coletiva na escola.

Alunos enfrentam o desafio diário de chegar à escola.

Alunos se dividem nas funções técnicas durante as entrevistas.



realização



iniciativa



movimento global



parcerias institucionais



www.criativosdaescola.com.br

